



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4846/2021

Indica a realização de estudos e análises de viabilidade acerca da criação do Cadastro Municipal de Atenção à Pessoa com Lesão Medular – Programa de Efetivação de Políticas Públicas.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a Indicação em comento, para que, em harmonização com os demais órgãos desta Egrégia Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências pertinentes, merecedoras do nosso mais ditoso respeito, se dignem na realização de estudos e análises de viabilidade acerca da criação do Cadastro Municipal de Atenção à Pessoa com Lesão Medular – Programa de Efetivação de Políticas Públicas à Pessoa com Lesão Medular.

À guisa de entendimentos, um cadastro / recolhimento de dados / poderia auxiliar o Poder Público Municipal na efetivação de políticas públicas que visem o alcance integral do axioma “dignidade da pessoa humana” para pessoas com lesão medular. Assim, questões como o nível neurológico da lesão; a realização de exames complementares; as consequências da lesão medular (dores neuropáticas, alterações musculares e no esqueleto, sistema vascular, úlceras e abrolhos, espasticidades); tratamento cirúrgico; préstito psicológico; reabilitação; redes de apoio; além dos meandros socioeconômicos que envolvem as pessoas com lesão medular e suas famílias; podem ser apurados detidamente, estudados, analisados e subsumidos aos demais dados individuais recolhidos das pessoas com lesão medular, objetivando a implementação das melhores políticas públicas possíveis nesta seara social.

Ademais, os casos que demandem soluções urgentes podem ser solucionados celeremente.

Discussão: O instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS permitiu conhecer a percepção da qualidade de vida de pessoas com lesão medular traumática. Outra pesquisa desenvolvida na China validou esse instrumento para a pesquisa de qualidade de vida em uma população com características semelhantes às dos participantes do presente estudo em comparação com a população geral. **Os resultados do presente estudo evidenciaram que os domínios ligados ao meio ambiente e à saúde física obtiveram os piores escores de avaliação (49,61% e 50,26%, respectivamente). Isso pode estar relacionado ao fato de a lesão medular causar alterações físicas com as quais a pessoa tem que aprender a viver. Na amostra estudada, observou-se que a maioria dos entrevistados possuía pouco tempo desde o trauma e, talvez por esse motivo, ainda não lidava adequadamente com essas alterações. As mudanças físicas, assim como as barreiras sociais, podem dificultar a vida e interferir na avaliação da qualidade de vida das pessoas com lesão medular.** Uma das dificuldades encontradas na pesquisa esteve relacionada à possibilidade de se comparar os dados encontrados com resultados prévios. A literatura é muito restrita quanto a estudos que avaliam qualidade de vida em pessoas com lesão medular, especialmente utilizando a metodologia adotada pela OMS. Essa metodologia já foi empregada, no Brasil, em estudos com pessoas dependentes de álcool, com depressão e em idosos. Ao analisar estudos sobre a

PROTÓCOLO 9043/2021 - 05/11/2021 15:27



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

avaliação da qualidade de vida em indivíduos com lesão medular, mesmo com o uso de outras ferramentas de pesquisa, pode-se verificar que, tanto em estudos nacionais como em outros países, os escores de avaliação de qualidade de vida são considerados baixos. Em estudo desenvolvido nos Estados Unidos, com 215 portadores de lesão medular traumática aguda, utilizando o instrumento SF-36, os autores verificaram a correlação entre o nível de lesão medular e a avaliação dos aspectos físicos e mentais da qualidade de vida. Encontraram que houve correlação apenas entre o componente físico e o grau de incapacidade. Naquele estudo, verificou-se que, quanto maior for o comprometimento físico decorrente da lesão, menor será o escore de avaliação do domínio físico na avaliação da qualidade de vida. No presente estudo, cuja população em sua maioria tem menos de um ano de lesão, também se observou que o domínio físico foi um dos que recebeu escore mais baixo de avaliação. A literatura aponta para um comprometimento da qualidade de vida das pessoas com lesão da medula espinhal. No entanto, os estudos diferem em relação aos domínios mais comprometidos, de acordo com o instrumento empregado e a amostra estudada. Em algumas pesquisas, as relações sociais estão mais comprometidas. Em outros, os fatores ambientais comprometeram de forma importante a qualidade de vida das pessoas, principalmente no que diz respeito à participação social, como é o caso do presente estudo. Nesse sentido, uma revisão na literatura sobre qualidade de vida e lesão medular, no período de 1990 e 2003, observou que a maioria dos estudos mostrava uma insatisfação com a vida após a lesão, e essa insatisfação estava relacionada principalmente às desvantagens sociais que o indivíduo passava a enfrentar. Já estudo realizado no Canadá, com 587 portadores de lesão medular, membros do Quebec Paraplegic Association, concluiu que idade, emprego e hospitalização são fatores que interferem na inserção social dessa população, assim como em sua qualidade de vida. A exemplo do que ocorreu no presente estudo, pesquisa realizada nos Estados Unidos com pessoas com lesão medular afro-americanas também demonstrou ser a vida sexual, o emprego e os recursos financeiros algumas das facetas mais afetadas na avaliação da qualidade de vida dos entrevistados. O presente estudo permitiu conhecer a avaliação da qualidade de vida de pessoas com lesão da medula espinhal. Espera-se que esse conhecimento permita uma valorização das percepções dessa população em relação às diversas áreas de sua vida e, desse modo, aspectos prioritários para o tratamento e reabilitação possam ser identificados e alcançados. Além disso, espera-se um envolvimento maior da sociedade na busca de ações que melhorem a qualidade de vida desses indivíduos. São necessários ainda estudos mais detalhados nessa área. Poderiam ser construídos e validados instrumentos específicos de pesquisa para avaliação da qualidade de vida nessa população. Também seria importante incluir nas pesquisas indivíduos tetraplégicos e com lesões medulares não traumáticas, com o intuito de se obter uma avaliação mais global. Outra vertente a ser explorada poderiam ser pesquisas durante e após o programa de reabilitação para verificar se ocorreram mudanças na percepção da qualidade de vida. Paralelamente, é possível a utilização de metodologias qualitativas, pois qualidade de vida é um tema subjetivo e as metodologias poderiam ser complementares. Fonte e texto completo: Qualidade de vida em pessoas com lesão medular traumática: um estudo com o WHOQOL-bref - <https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2008.v11n1/67-77/pt>

Nesse ponto, é a presente Indicação para propor a realização de estudos e análises de viabilidade acerca da criação do Cadastro Municipal de Atenção à Pessoa com Lesão Medular – Programa de Efetivação de Políticas Públicas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 5 de novembro de 2021.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 9043/2021 - 05/11/2021 15:27